

Programação científica é foco do CBCENF 2010

A 13ª edição do CBCENF vai reunir diversas atividades científicas voltadas para todos os profissionais da enfermagem brasileira

O Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – CBCENF, um dos eventos mais aguardados por profissionais da enfermagem brasileira, realizará sua 13ª edição entre 15 e 18 de setembro de 2010, em Natal (RN). Adotando um perfil cada vez mais científico, o congresso deste ano vai discutir questões ligadas aos *Dilemas Éticos e Legais na Enfermagem*.

Após muito trabalho da comissão científica, presidida pela doutora Rita Chamma, foi estruturada uma programação que vai contemplar importantes debates de interesse para todos os profissionais da enfermagem brasileira, incluindo os estudantes e as organizações representativas da classe.

Nesta entrevista, doutora Rita conta sobre os detalhes da organização, os desafios de estruturar uma programação com vários temas e ainda um pouco da história desse importante evento.

Enf. em Foco: A história do CBCENF está intimamente ligada ao crescimento da enfermagem brasileira. Conte-nos como ocorreu a evolução do evento.

Rita Chamma: O CBCENF encontra-se em sua 13ª edição e vem se caracterizando como o maior evento de enfermagem do Brasil. Cada vez mais o CBCENF atrai profissionais e estudantes ávidos por exporem seus estudos, pois oferece espaço para a apresentação de trabalhos tanto de iniciação científica quanto de pesquisa, revisão de literatura, reflexão, atualização e relato de experiência. Nesta edição, ainda incluímos prêmios para as melhores teses de doutorado e dissertações de mestrado. Há um tema central, do qual derivam eixos temáticos que nortearão discussões científicas em torno de assuntos afeitos à enfermagem atual.

Enf. em Foco: O CBCENF é pensado principalmente para as entidades de classe ou para todos os profissionais de enfermagem?

Rita Chamma: O CBCENF é oferecido a todos os profissionais e estudantes de enfermagem, bem como para qualquer outro profissional, da área da saúde ou de outra. Nesta edição, foram oferecidas 6 mil vagas, considerando o espaço a ser utilizado para a realização do evento.



Enf. em Foco: O CBCENF vai abordar o tema *Dilemas Éticos e Legais na Enfermagem*. O que motivou a escolha desse tema?

Rita Chamma: As questões éticas e legais envolvem a atuação da enfermagem a todo momento, em qualquer contexto, na assistência, gerência, no ensino ou na pesquisa. Dessa forma, considerando a finalidade maior do Conselho Federal de Enfermagem, há que se criar espaço para discussões éticas e legais que envolvam os profissionais de enfermagem.

Enf. em Foco: O tema deste ano vai nortear os debates estabelecidos nos eixos temáticos. Quais são esses eixos e como sua discussão pode influenciar no cotidiano da enfermagem?

Rita Chamma: Os eixos temáticos são “Ensino e Pesquisa”, “Multiprofissionalidade e Democracia” e “Autoridade, Poder e Cidadania”. A discussão em torno desses eixos deverá oferecer aos profissionais de enfermagem subsídios para credenciá-los para a tomada de decisões éticas e, conseqüentemente, fortalecer a profissão.

Enf. em Foco: Entre os temas da grade científica, podemos destacar as questões relacionadas à Resolução CNS 196/1996, que prevê a pesquisa com seres humanos. A questão tem esbarrado no campo da pesquisa em enfermagem?

Rita Chamma: Sendo a enfermagem uma profissão que trabalha com pessoas, a maioria dos estudos desenvolvidos por enfermeiros envolve seres humanos como sujeitos. Assim, há que se respeitar a Resolução 196/1996, que traz em seu bojo critérios a serem considerados. No campo das pesquisas de enfermagem, a Resolução CNS 196/1996 está em defasagem com os diferentes tipos de estudos qualitativos realizados com seres humanos, resultando em um descompasso entre a ciência e a legislação. Ressalta-se que a academia tem grande responsabilidade na formação do enfermeiro pesquisador, e assim deverá tratar desse assunto em sua grade curricular.

Enf. em Foco: A bioética também é um assunto previsto na grade científica. Em sua opinião, os profissionais de enfermagem estão preparados para enfrentar os desafios relacionados ao tema?

**Para profissionais e estudantes
que não param de crescer**



De 15 a 18 de Set – Natal-RN
Centro de Convenções

Tema: Dilemas Éticos e Legais na Enfermagem

Eixos Temáticos:

Ensino e pesquisa • Multiprofissionalidade e democracia • Autoridade, poder e cidadania

Programação Social



15 de setembro - Orquestra Sanfônica de Natal e Aviões do Forró
16 de setembro - Banda The Froes e Alceu Valença
17 de setembro - Elba Ramalho

Programação Científica



Conferências, palestras • Mesas-redondas • Rodas de conversa
Cursos • Comunicações coordenadas • Pôsteres

Informações e inscrições
www.cbcef.com.br
0800 6007722

7º CONAREN
CONGRESSO NACIONAL DE
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

Realização: Conselhos de Enfermagem

cofen
conselho federal de enfermagem
www.portalfcofen.gov.br



Rita Chamma: Estamos na era do estudo da bioética. Temos visto quantidades relativamente grandes de trabalhos realizados nessa área por enfermeiros. As escolas também estão dando ênfase para o tema na formação de profissionais de enfermagem. Há inclusive programas de pós-graduação em enfermagem dirigidos para as questões relativas à bioética. Sendo a bioética uma ciência da qual emergem dilemas éticos a serem considerados pelos profissionais de enfermagem, não é possível dizer que as pessoas estejam preparadas para uma tomada de decisão ética de imediato, sem qualquer reflexão. Decisões éticas envolvem moral e valores que podem variar em cada pessoa responsável por tomar as decisões. Um profissional deve reconhecer e aceitar o direito do outro de ter uma opinião que difira da sua. Para agir eticamente, as pessoas devem identificar suas noções de certo e errado. A expressão de preferências de um indivíduo não implica que elas sejam justificáveis nem que devam ser preferidas. Não importa o quanto uma pessoa reflita em sua escolha de valores, o valor que preza não pode ser justificável moralmente junto a outras pessoas e grupos. O esclarecimento do valor é um estágio inicial na deliberação do mesmo e deve ser seguido pela justificação moral. Esse desenvolvimento envolve o estudo da ética. Assuntos éticos surgem sempre que há uma possibilidade de bem ou de mal. Qualquer coisa que se faça na prática da enfermagem pode causar o bem ou o mal. O difícil é definir o que seja bom ou ruim. Entretanto, acredito que estamos caminhando para o enfrentamento adequado dos desafios relacionados à bioética. É uma necessidade, inclusive, de sobrevivência.

Enf. em Foco: Outro ponto forte do evento será a discussão sobre autoridade, poder e cidadania. Quais são as diferenças entre autoridade e autoritarismo, a autonomia e as formas de poder? Como elas influenciam na enfermagem?

Rita Chamma: Para as pessoas estabelecerem sua identidade ou mesmo resgatarem a identidade negada ou perdida, é necessário o confronto objetivo com as realidades pelas quais os indivíduos são cercados. Esse confronto ocorre quando a realidade os obriga a pensar e, conseqüentemente, a negar as imposições sem justificativas. Na busca da determinação dessa identidade, é preciso indignar-se diante da mentira, da injustiça e de qualquer forma de opressão e valorizar a verdade, a solidariedade, o altruísmo e, principalmente, respeitar a si mesmo, os outros e a natureza. Tudo isso confere autoridade. O papel da educação é fundamental na formação da pessoa. Por meio da educação, criam-se indivíduos com consciência crítica de seus valores sociais, morais, culturais, políticos e éticos para tornarem-se criativos e livres, agindo de fato como agentes transformadores da realidade e não simplesmente como reprodutores do que já existe de inadequado. É somente por meio da educação, do amplo acesso ao saber, ao conhecimento, que o indivíduo se desenvolve e se torna cidadão com autonomia. É primordial que os profissionais de enfermagem tenham atitudes conscientes e responsáveis relativas a seu comportamento com base no conhecimento e no comprometimento com a sociedade. Medidas concretas podem ser adotadas para evitar a submissão, o abuso do poder

e as diversas formas de violência que trazem prejuízo para o *status quo*, para a autoestima, enfim, para a saúde mental. É preciso extirpar o exercício ilegal da profissão e criar subsídios para o desenvolvimento de cada profissional, despertando-o para sua autonomia dentro dos limites legais. Dessa forma, a autoridade e o poder verdadeiro estão intimamente ligados ao “saber”. Autoritarismo é uma forma de comportamento inadequado para o convívio social, e existem formas de domínio que podemos chamar de “podres”, uma vez que não têm o saber como sustentação.

Enf. em Foco: Explorar um tema diferente a cada edição não parece ser uma tarefa fácil. Como conseguir motivar os participantes e tornar o congresso sempre atraente?

Rita Chamma: O CBCENF tem uma comissão científica composta de oito doutores e um mestre, todos professores de enfermagem, que, juntos, discutem propostas de temas centrais e seus eixos temáticos a serem encaminhados ao Plenário do Cofen. Esse, por sua vez, também contribui com outras propostas e sugestões, sempre levando em conta o que de mais atual possa ser discutido na enfermagem brasileira e mundial. Procuramos trazer, para as conferências e palestras, especialistas das diferentes áreas de atuação e especialização, ou seja, profissionais que estejam desenvolvendo estudos dos temas propostos no evento. Além disso, sempre oferecemos uma forma didática de apresentação diferente da usual, como apresentação de filme para posterior discussão, peça teatral e monólogos, entre outros. Quanto à motivação, ela é inerente aos participantes, que, em nossa opinião, sempre estão ávidos por novos conhecimentos e troca de experiências.

Enf. em Foco: O evento tem um espaço dedicado à apresentação de trabalhos científicos. Quantos serão neste ano? Em sua opinião, como anda a produção científica no país?

Rita Chamma: Foram submetidos a avaliação 2.028 trabalhos – 360 a serem apresentados em forma de comunicação coordenada e 1.668 em forma de pôster. Desses, 1615 estão relacionados ao eixo temático “Ensino e Pesquisa”, 242 ao eixo temático “Multiprofissionalidade e Democracia” e 171 ao eixo “Autoridade, Poder e Cidadania”. A comissão científica está avaliando os trabalhos e ainda não dispõe de dados acerca do quantitativo a ser apresentado. Quanto à produção científica no país, os programas de pós-graduação são os responsáveis por seu crescimento e qualidade, sendo indiscutível sua importância não só para a evolução da enfermagem como também para sua visibilidade.

Enf. em Foco: O CBCENF é uma referência nacional e o maior congresso do segmento na América Latina. Quais são os principais desafios e dificuldades para realizar um evento de tal grandeza?

Rita Chamma: Os desafios estão relacionados à vontade, ao compromisso, ao idealismo e à perseverança. As dificuldades? Agradar a todos. Mas vamos tentar!

www.cbcef.com.br